

Artigo de Divulgação Científica

Sessão Temática Especial: XI SIEPE – Simpósio Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIFAL-MG

ATOS JURÍDICOS DE FOMENTO À PRODUÇÃO CERVEJEIRA EM MINAS GERAIS: INTERAÇÕES ENTRE O ÂMBITO ESTADUAL E FEDERAL

Vitória Helena da Silva¹
Vinicius de Souza Moreira²
Gabriel Gerber Hornink³

¹ Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) / Instituto de Ciências Humanas e Letras, Alfenas – Minas Gerais / Brasil

² Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) / Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Varginha – Minas Gerais / Brasil

³ Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) / Instituto de Ciências Biomédicas, Alfenas – Minas Gerais / Brasil

Resumo

O setor de cervejas artesanais em Minas Gerais se consolidou como um importante vetor econômico, cultural e turístico, impulsionado por micro e nanocervejarias que fortalecem cadeias produtivas locais e regionais. Este artigo analisa os principais atos jurídicos de fomento à produção cervejeira no estado, em diálogo com as normas federais correspondentes. A pesquisa combinou revisão bibliográfica e levantamento legislativo, identificando diferenças de enfoque entre os níveis estadual e federal. Enquanto a esfera federal privilegia incentivos fiscais e a competitividade em larga escala, Minas Gerais direciona esforços para a valorização cultural, o fortalecimento das microcervejarias e a dinamização da economia local. Os resultados evidenciam tanto complementaridades quanto desafios de integração normativa, apontando a necessidade de maior articulação entre políticas públicas para garantir a expansão sustentável do setor e consolidar um ambiente institucional favorável à inovação e ao desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Políticas públicas. Produção cervejeira. Minas Gerais.

Legal acts to promote beer production in Minas Gerais: interactions between the state and federal areas

The craft beer sector in Minas Gerais has become an important economic, cultural, and touristic driver, supported by micro and nanobreweries that strengthen local and regional value chains. This article analyzes the main legal acts promoting beer production in the state, in dialogue with corresponding federal regulations. The research combined a literature review and legislative survey, identifying differences in focus between state and federal levels. While the federal sphere emphasizes tax incentives and large-scale competitiveness, Minas Gerais directs efforts toward cultural valorization, support for microbreweries, and the stimulation of the local economy. The results highlight both complementarities and challenges of regulatory integration, pointing to the need for greater coordination between public policies to ensure the sustainable expansion of the sector and to consolidate an institutional environment favorable to innovation and regional development.

Keywords: Public policies. Beer production. Minas Gerais.

Actos jurídicos para fomentar la producción de cerveza en Minas Gerais: interacciones entre el estado y las áreas federales

El sector de la cerveza artesanal en Minas Gerais se ha consolidado como un importante motor económico, cultural y turístico, impulsado por micro y nanocervecerías que fortalecen las cadenas productivas locales y regionales. Este artículo analiza los principales actos jurídicos de fomento a la producción cervecera en el estado, en diálogo con las normas federales correspondientes. La investigación combinó revisión bibliográfica y levantamiento legislativo, identificando diferencias de enfoque entre los niveles estatal y federal. Mientras la esfera federal privilegia incentivos fiscales y la competitividad a gran escala, Minas Gerais orienta sus esfuerzos hacia la valorización cultural, el fortalecimiento de las microcervecerías y la dinamización de la economía local. Los resultados muestran tanto complementariedades como desafíos de integración normativa, señalando la necesidad de mayor articulación entre políticas públicas para garantizar la expansión sostenible del sector y consolidar un entorno institucional favorable a la innovación y al desarrollo regional.

Palabras clave: Políticas públicas. Producción cervecera. Minas Gerais. Brasil.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17716044>

ISSN: 2359-6252

Editor-chefe: Vinicius de Souza Moreira

Editora-adjunta: Letícia Lima Milani Rodrigues

Artigo submetido em 12 de novembro de 2025 e aceito para publicação em 25 de novembro de 2025



1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o setor de cervejas artesanais brasileiro tem experimentado um crescimento expressivo no número de estabelecimentos e na relevância econômica, cultural e turística. Minas Gerais, particularmente, consolidou-se como um dos polos mais dinâmicos desse movimento, abrigando centenas de microcervejarias que se tornaram importantes vetores de desenvolvimento local e regional (Coimbra, 2021; Garbin, 2017; Soares, 2021) e o quarto estado com mais cervejarias registradas (Brasil, 2025). Além de gerar emprego e renda, essas iniciativas contribuem para a valorização de identidades culturais, a diversificação do turismo gastronômico e a dinamização de cadeias produtivas associadas, como agricultura familiar, logística e eventos (Brasil, 2025; Ferreira et al., 2011; Garbin, 2017; Roveda et al., 2022).

Esse avanço depende fortemente de marcos legais claros e de instrumentos de fomento adequados, capazes de reduzir barreiras burocráticas, ampliar o acesso ao crédito e estimular a inovação (Bali et al., 2021; Boeira et al., 2021). Tais mecanismos se materializam por meio de atos jurídicos que podem ser elaborados e implementados em diferentes esferas (Brasil, 2021; Maranhão, 2019; São Paulo, 2023; Silva, 2022).

Apesar da existência de iniciativas relevantes nas esferas estadual e federal, há pouca sistematização sobre como esses instrumentos se articulam, se complementam ou se sobrepõem (Boeira et al., 2021; Silva, 2022; Soares, 2019). Essa lacuna de pesquisa é significativa, pois a efetividade das políticas públicas de apoio à produção cervejeira depende justamente da coerência e da integração entre as esferas normativas. A ausência de uma análise comparativa mais aprofundada dificulta a compreensão do alcance real dessas medidas e limita a formulação de estratégias mais consistentes para o fortalecimento do setor.

Neste contexto, o objetivo deste artigo é analisar os atos jurídicos de fomento à produção cervejeira em Minas Gerais, situando-os no contexto das normas federais correspondentes. Busca-se, com isso, compreender em que medida esses instrumentos apresentam coerência e integração, bem como avaliar as suas implicações para o desenvolvimento do setor cervejeiro mineiro. Assim, pretende-se oferecer subsídios para o aprimoramento das políticas públicas e para a consolidação de um ambiente institucional mais favorável à expansão sustentável das cervejarias artesanais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho se caracteriza como de natureza mista (quali-quantitativa), combinando a revisão bibliográfica e o levantamento documental legislativo estadual e federal para mapear os atos jurídicos de fomento à produção cervejeira mineira (Creswell; Clark, 2011; Gil, 2008).

Conduziu-se a revisão bibliográfica em bases acadêmicas (*Google Scholar*, *Scopus* e *Web of Science*), utilizando descritores relacionados ao setor cervejeiro e às políticas públicas de incentivo. A escolha prévia dos termos de busca, critérios de inclusão e exclusão, extração de dados e o registro sistemático dos resultados em planilhas seguiram recomendações para pesquisas bibliográficas e mapeamentos em políticas públicas (Gil, 2008; Lakatos; Marconi, 2003).

Paralelamente, realizou-se o levantamento documental de normas no site da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e na legislação federal (portal oficial e LexML), contemplando leis, decretos, projetos e requerimentos que apresentassem benefícios ao setor cervejeiro, em qualquer situação, usando-se palavras-chave ligadas ao setor cervejeiro (*cerveja*, *cervejaria*, *cervejeiro*, *microcervejaria* e *brewpub*) para garantir abrangência e não perder instrumentos relevantes. Excluíram-se normas de caráter meramente regulatório, sanitário ou tributário, bem como aquelas voltadas exclusivamente ao comércio de bebidas.

Os dados foram extraídos e sistematizados em planilhas padronizadas, contemplando informações como ente federativo, tipo e situação da norma, data de publicação, modelo de negócio apoiado, foco da política, tipos de apoio e áreas impactadas. Essa estruturação permitiu a aplicação de análises estatísticas descritivas - frequências absolutas e relativas (Bussab; Morettin, 2017).

2.1 Delimitação

Focaram-se nos instrumentos jurídicos, tais como leis, decretos, projetos de lei e requerimentos, voltados ao incentivo, apoio ou facilitação da atividade cervejeira. Excluíram-se normas apenas regulatórias, como as de fiscalização sanitária, tributária ou de rotulagem, por não representarem estímulo direto ao setor.

O recorte temporal abrangeu todo o período histórico disponível digitalmente até julho de 2025. Essa delimitação permitiu observar a evolução normativa e as tendências mais atuais de apoio governamental, oferecendo um panorama representativo da fase em que o setor se consolidou como vetor econômico, cultural e turístico no estado.

2.2 Extração de dados e validação

Realizou-se a extração das informações por meio de um formulário no Google Forms, padronizando-se a coleta de dados dos estudos e facilitando a sistematização das evidências e facilitando a comparação entre os trabalhos (Andres et al., 2020). Esse instrumento contemplou campos como: identificação, ano de publicação, objetivos e metodologia do estudo, foco da política analisada e principais resultados.

Para o inventário legislativo, organizaram-se os dados em planilha no *Google Drive*. Realizou-se o preenchimento colaborativamente entre os pesquisadores, com apoio de um *chatbot* do *ChatGPT*, treinado para análise de leis, com princípios de análise de conteúdos – *LexBrew* – (Hornink; Silva; Moreira, 2025), utilizado para conferir consistência terminológica e auxiliar na validação das classificações.

O *chatbot* recebeu treinamento para agir como um especialista em análise de legislações com foco em políticas públicas para o setor cervejeiro, com base de conhecimento composta por diversas planilhas com as classes de extração e as suas respectivas descrições (focos, tipos de apoio, áreas impactadas, tipos de políticas públicas, diretrizes, escalas e modelos de negócios), além de seis artigos selecionados em uma revisão sobre o tema. Ademais, o *prompt* gerado fez uma sequência de ações para que, após a leitura do ato legislativo pelo sistema, ele fizesse correlações com as classes e indicasse a sua presença, além dos dados de identificação.

A planilha de registro dos dados contemplou campos que permitiram caracterizar e sistematizar os atos jurídicos em múltiplas dimensões, como: ente federativo (município, estado, União), tipo de instrumento (lei ordinária, decreto etc.), situação normativa (vigente, revogado etc.), modelo de negócio apoiado (microcervejaria, *brewpub* etc.), foco da política (planejamento, instalação etc.), tipos de apoio (incentivos fiscais, crédito etc.) e áreas impactadas (turismo, emprego etc.).

Inicialmente, a classificação dos campos acima se deu por uma pesquisadora. Posteriormente, essa mesma pesquisadora inseriu os arquivos dos atos legislativos no *LexBrew* e comparou a sua extração de dados com a do *Lexbrew*, de modo que, toda vez que aparecia alguma classe diferente da extração inicial, ela conferia na lei, para certificar se tal classe realmente era plausível ou não e anotava em uma coluna a informação nova identificada. Sequencialmente, um segundo pesquisador fez a leitura dos atos e foi conferindo cada classe indicada por categoria de extração. Dessa forma, fez-se a análise humano-máquina-humano (HMH) assegurando clareza, completude e a adequação das categorias ao objetivo da pesquisa. Esse processo garantiu a confiabilidade da base de dados utilizada nas análises estatísticas e geográficas subsequentes.

2.3 Análise

Submeteram-se os dados sistematizados à análise por meio da estatística descritiva (frequências absolutas e relativas), além da distribuição percentual das categorias. Essa etapa permitiu identificar a incidência de cada tipo de instrumento, sua situação normativa, bem como os modelos de negócio apoiados, os focos das políticas e os tipos de incentivo previstos (Bussab; Morettin, 2017; Gil, 2008).

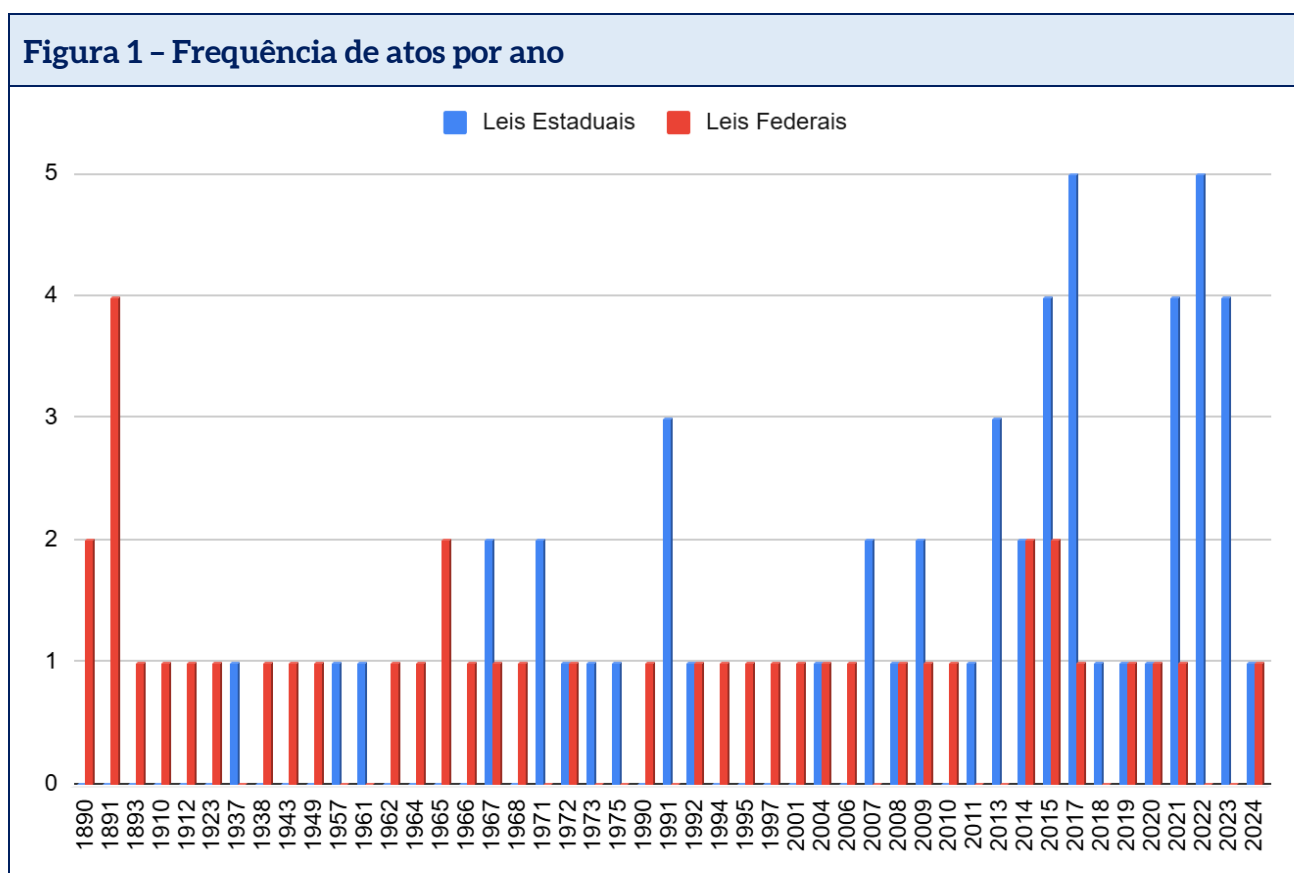
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificaram-se 41 atos federais relacionados ao setor cervejeiro: decretos (35), leis (04) e decretos lei (02). No âmbito estadual mineiro, identificaram-se 52 atos: decretos (12), leis (08), projetos de lei (13) e requerimentos (19). Esse panorama (Tabela 1) evidenciou a presença significativa de atos federais e estaduais, predominando decretos na esfera nacional e requerimentos e projetos de lei na esfera estadual.

Tabela 1 - Tipos de atos administrativos				
Tipo	Estaduais mineiras		Federais	
	Frequência	Percentual (%)	Frequência	Percentual (%)
Decreto	12	23	35	85
Decreto-lei	-	-	02	05
Lei	08	15	04	10
Projeto de Lei	13	25	-	-
Requerimentos	19	37	-	-
Total	52	100	41	100

Fonte: resultados da pesquisa (2025).

Apresenta-se a evolução temporal dos atos (Figura 1), evidenciando-se as mudanças no protagonismo entre leis federais e estaduais ao longo das últimas décadas.



Fonte: resultados da pesquisa (2025).

As leis federais tiveram maior presença entre os anos 1980 e 1990, embora em baixa intensidade, a partir de 2010, as leis estaduais mineiras passaram a predominar, alcançando picos de cinco atos em 2017 e 2021. Isso indica uma mudança de protagonismo: o nível federal atuou mais no início do período, mas, nos últimos anos, o dinamismo legislativo concentrou-se no âmbito estadual, evidenciando a descentralização da produção normativa no setor cervejeiro.

Em Minas Gerais (Tabela 2), os apoios se concentram na categoria Geral (59%) e nas microcervejarias (27%), enquanto as cervejarias industriais tiveram menor peso (11%), indicando foco estadual na diversidade e no fortalecimento de pequenos produtores; no nível federal, a ênfase está entre a categoria Geral (56%) e nas cervejarias industriais (44%), sem menção a microcervejarias, o que revela uma política mais voltada à produção em larga escala e à competitividade nacional.

Tabela 2 - Frequência por modelo de negócio

Modelo de Negócio	Estaduais mineiras		Federais	
	Frequência	Percentual (%)	Frequência	Percentual (%)
Geral	31	59	23	56
Cervejarias - industriais	06	11	18	44
Microcervejarias	14	27	-	-
Cervejarias, Microcervejarias, Nanocervejarias e Brewpub	01	02	-	-
Total	52	100	41	100

Fonte: resultados da pesquisa (2025).

Observa-se que os apoios estaduais mineiros e federais ao setor cervejeiro se distribuem em diferentes dimensões (Tabelas 3, 4 e 5): focos de atuação, tipos de apoio e áreas impactadas. É importante destacar que os dados apresentados estão sobrepostos, ou seja, uma mesma iniciativa pode aparecer em mais de uma categoria, o que amplia a compreensão sobre a diversidade de impactos e estratégias adotadas.

Tabela 3 - Frequência por focos de apoio

Foco	Estaduais mineiras		Federais	
	Frequência	Percentual (%)	Frequência	Percentual (%)
Comercialização e Distribuição	10	19,2	7	17,1
Encerramento e Descontinuação	-	-	-	-
Expansão	-	-	2	4,9
Exportação e Internacionalização	-	-	1	2,4
Geral	8	15,4	-	-
Implementação e Operação	2	3,8	11	26,8
Instalação e Infraestrutura	9	17,3	9	22
Manutenção e Sustentabilidade	-	-	-	-
Patrimônio Cultural e Identidade Cervejeira	14	26,9	3	7,3
Planejamento e criação	6	11,5	1	2,4
Produção e Qualidade	7	13,5	12	29,3

Fonte: resultados da pesquisa (2025).

No caso dos focos de apoio, percebe-se que Minas Gerais concentra esforços na valorização cultural e identitária da cerveja (26,9%), além da comercialização e distribuição (19,2%) e infraestrutura (17,3%). Isso indica uma preocupação em fortalecer a tradição cervejeira e consolidar a base local. No nível federal, a ênfase recai sobre a produção e qualidade (29,3%) e a implementação e operação (26,8%), revelando uma abordagem mais técnica, voltada à eficiência produtiva e à competitividade.

Tabela 4 – Frequência por tipos de apoio

Tipo de Apoio	Estaduais mineiras		Federais	
	Frequência	Percentual (%)	Frequência	Percentual (%)
Apoio a eventos	-	-	-	-
Apoio à Pesquisa e Inovação	-	-	-	-
Apoio à Sustentabilidade	-	-	-	-
Apoio financeiro	04	7,7	-	-
Autorização de venda específica	-	-	-	-
Autorização para abertura	-	-	05	12,2
Capacitação e Qualificação	-	-	-	-
Criação de Fundos de Apoio	-	-	-	-
Criação de Zonas Especiais	-	-	-	-
Facilidade na Abertura de Empresas	01	1,9	01	2,4
Facilitação de Exportações	-	-	-	-
Garantia da qualidade	07	13,5	08	19,5
Geral	07	13,5	-	-
Incentivo ao Consumo Local	03	5,8	-	-
Incentivo ao Turismo Cervejeiro	01	1,9	-	-
Incentivos Fiscais	16	30,8	19	46,3
Infraestrutura	04	7,7	02	4,9
Isenção de taxas municipais	-	-	-	-
Jurídico e organizacional	02	3,8	04	9,8
Parcerias Público-Privadas (PPP)	-	-	-	-
Promoção de Eventos e Feiras	01	1,9	-	-
Proteção e Valorização Cultural	14	26,9	03	7,3
Regulação do trabalho	-	-	04	9,8
Regulamentação de exclusividade	-	-	-	-
Regulamentação de <i>Food trucks</i> e Feiras	-	-	-	-
Selo de Qualidade e Origem	-	-	-	-
Simplificação de Licenciamento	-	-	-	-

Fonte: resultados da pesquisa (2025).

Quando se analisam os tipos de apoio, novamente surgem diferenças de enfoque. Em Minas, predominam os incentivos fiscais (30,8%) e a proteção cultural (26,9%), seguidos por medidas de garantia da qualidade (13,5%). No âmbito federal, os incentivos fiscais aparecem de forma ainda mais expressiva (46,3%), acompanhados por garantia da qualidade (19,5%) e autorização para abertura (12,2%). Nota-se também a presença de apoios jurídicos e regulatórios, reforçando a preocupação federal com a formalização do setor.

Tabela 5 - Frequência por área impactada

Área Impactada	Estaduais mineiras		Federais	
	Frequência	Percentual (%)	Frequência	Percentual (%)
Cultura cervejeira	16	30,8	03	7,3
Economia estadual	31	59,6	16	39
Economia local	19	36,5	04	9,8
Economia nacional	-	-	15	36,6
Educação e Capacitação	-	-	-	-
Emprego	06	11,5	-	-
Governança e regulação	02	3,8	16	39
Inovação e Pesquisa	-	-	-	-
Meio ambiente	02	3,8	-	-
Saúde Pública	06	11,5	02	4,9
Turismo	09	17,3	02	4,9

Fonte: resultados da pesquisa (2025).

Ao observar as áreas impactadas, percebe-se que Minas Gerais prioriza a economia estadual (59,6%), mantendo atenção relevante à economia local (36,5%), assim como dá destaque à cultura cervejeira (30,8%), ao turismo (17,3%) e à geração de empregos (11,5%). No nível federal, os impactos se concentram na economia estadual (39%), na governança e regulação (39%) e na economia nacional (36,6%), evidenciando uma visão mais ampla e integrada às políticas macroeconômicas.

As diferenças observadas entre as esferas estadual e federal podem ser interpretadas, em parte, a partir das diferentes competências que possuem. No âmbito federal, a predominância de atos fiscais e regulatórios se associa ao papel da União na definição de regras de produção, registro e circulação nacional de bebidas, incluindo exigências técnicas e sanitárias vinculadas ao MAPA, bem como iniciativas voltadas à competitividade da indústria em escala ampla. Além disso, acabam por focar indústrias de impacto nacional.

Em Minas Gerais, por sua vez, estado que foi o terceiro com mais registros de cervejarias em 2023 (Brasil, 2024) e, em 2024, foi o quarto (Brasil, 2025), houve uma atenção às microcervejarias, à cultura cervejeira, ao turismo e às microcervejarias, refletindo a forma como o setor se consolidou no estado, fortemente vinculado aos pequenos produtores, identidades territoriais e circuitos gastronômicos e turísticos. Além disso, o aumento de atos estaduais, a partir de 2010, sugere um ambiente político-administrativo mais sensível às demandas locais do setor cervejeiro artesanal, cuja expansão passou a ser tratada como oportunidade para a econômica local/estadual e cultural.

Assim, reforça-se que as divergências observadas não são apenas “desalinhamentos”, mas resultados de papéis distintos, com a federação atuando principalmente na escala estrutural do mercado e da regulação nacional, enquanto a estadual, neste trabalho Minas Gerais, atua no estímulo territorial do setor, articulando desenvolvimento local, cultura e turismo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos atos jurídicos de fomento à produção cervejeira mineira, em diálogo com as normas federais, revela diferenças de enfoque: a federal privilegia incentivos fiscais, formalização e competitividade em larga escala; a estadual direciona esforços para a valorização cultural, o fortalecimento das microcervejarias e a dinamização da economia local. Essas prioridades mostram complementaridades, mas também desafios de integração normativa.

Os dados do “Anuário da Cerveja de 2025” (Brasil, 2025) reforçam esse protagonismo mineiro: o estado foi um dos três com maior aumento absoluto na dispersão municipal, com cinco novos municípios passando a contar com, pelo menos, uma cervejaria registrada. Além disso, Minas Gerais contribui de forma significativa para a concentração nacional, especialmente na região Sudeste, que abriga 45,6% das cervejarias do país, e participa ativamente da concentração de registros de produtos nas regiões Sul e Sudeste, responsáveis por 92,4% do total nacional. Esses números confirmam a relevância do estado no cenário cervejeiro brasileiro (Brasil, 2025).

Este trabalho está fundamentado na análise documental de atos legislativos, o que permite mapear as normativas, mas não identificar os processos políticos de formulação, negociação e implementação dessas medidas. Além disso, o levantamento jurídico considerou o período historicamente disponível em bases digitais até julho de 2025, podendo deixar de fora atos anteriores não digitalizados ou registros incompletos. A ausência de entrevistas com os sujeitos institucionais e do setor produtivo também limita a avaliação da efetividade prática dos instrumentos identificados, bem como a compreensão das dinâmicas locais de adesão, resistência ou reinterpretção das políticas, sendo estes elementos focos de novas pesquisas do grupo.

Apesar dessas limitações, os resultados disponibilizam subsídios importantes para o aprimoramento das políticas públicas ao setor, ao demonstrar que a consolidação de um ambiente institucional mais integrado entre as esferas estadual e federal é essencial para potencializar os efeitos positivos do setor. A articulação entre valorização cultural, inovação produtiva e políticas fiscais pode garantir a expansão sustentável das cervejarias artesanais, fortalecendo não apenas a economia, mas também a identidade cultural e o turismo.

REFERÊNCIAS

ANDRES, F.C.; ANDRES, S.C.; MORESCHI, C.; RODRIGUES, S.O.; FERST, M.F. The use of the Google Forms platform in academic research: Experience report. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. 1-7, 2020.

Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7174>. Acesso em 24 nov. 2025.

BALI, A. S.; HOWLETT, M.; LEWIS, J. M.; RAMESH, M. Procedural policy tools in theory and practice. **Policy and Society**, v. 40, n. 3, p. 295-311, 2021. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14494035.2021.1965379>. Acesso em: 11 nov. 2025.

BOEIRA, L. S.; CARVALHO, M. H.; SALLES, I.; BARRETO, J. O. M.; ROMÃO, D. M. M.; DUARTE, T. L.; GIVISIEZ, F. M. **Mapa de evidências em políticas públicas**: desafios e reflexões sobre a metodologia. Brasília, DF: Enap, 2021. Disponível em:

<https://www.veredas.org/wordpveredas/wp-content/uploads/2021/07/Mapa-de-Evidencias-em-politicas-publicas.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária.

Anuário da Cerveja 2025: ano referência 2024. Brasília, DF: MAPA, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-tem-mais-de-43-mil-ervejas-registradas/anuariodacerveja2025_.pdf.

Acesso em: 21 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária.

Anuário da Cerveja 2024: ano referência 2023. Brasília: MAPA/SDA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/anuarios-de-produtos-de-origem-vegetal-pasta/anuario-da-erveja-2024-ano-referencia-2023/view>. Acesso em: 19 abr. 2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Política pública em dez passos**. Brasília, DF: TCU, 2021. Disponível em:

[https://portal.tcu.gov.br/publicacoes-institucionais/cartilha-manual-ou-](https://portal.tcu.gov.br/publicacoes-institucionais/cartilha-manual-ou-tutorial/politica-publica-em-dez-passos)

[tutorial/politica-publica-em-dez-passos](https://portal.tcu.gov.br/publicacoes-institucionais/cartilha-manual-ou-tutorial/politica-publica-em-dez-passos).

Acesso em: 19 fev. 2025.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

COIMBRA, I. P. **Orientação empreendedora e regionalidade**: um estudo em cervejarias artesanais do estado de Minas Gerais. 2021. 100 f. Dissertação (Mestrado em

Administração de Empresas) – Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/32736>. Acesso em: 12 fev. 2025.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Designing and conducting mixed methods research**. 2. ed. Thousand Oaks: Sage, 2011.

FERREIRA, R. H.; VASCONCELOS, M. C. R. L.; JUDICE, V. M. M.; NEVES, J. T. R. Inovação na fabricação de cervejas especiais na região de Belo Horizonte. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 171-191, out. 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/zOnXvzF4hJ335zJXOQjNBwC>. Acesso em: 31 jul. 2025.

GARBIN, R. F. **Turismo cervejeiro: a cerveja artesanal brasileira**. 2017. 136 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo) – Centro de Excelência em Turismo, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2017. Disponível em:

<https://www.repositorio.unb.br/handle/10482/23705>. Acesso em: 12 fev. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORNINK, G. G.; SILVA, V.H.; MOREIRA, V.S. **Analisador de Políticas Cervejeiras**. ChatGPT personalizado. Fev.2025. Disponível em:

<https://chatgpt.com/g-673b886365c48191b2849c429107ae21-analisador-depoliticas-ervejeiras>. DOI: <http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.2.29644.94080>. Acesso em 24 nov. 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARANHÃO. Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento. **Manual de critérios para a elaboração das políticas públicas**. São Luís, MA: Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, 2019.

Disponível em:

https://www.seplan.ma.gov.br/uploads/seplan/docs/Manual-de-Crit%C3%A9rios-para-a-Elabora%C3%A7%C3%A3o-das-Pol%C3%ADticas-P%C3%BAblicas_Format-Digital.pdf. Acesso em: 24 fev. 2025.

ROVEDA, T. S.; BRIZOLLA, M. M. B.; BAGGIO, D. N.; SAUSEN, J. F. C. L. Sustentabilidade em cervejarias artesanais no Rio Grande do Sul. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 12, n. 2, p. 93-104, 2022.

Disponível em:

<https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1019>. Acesso em: 19 abr. 2025.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. **Como utilizar dados para apoiar políticas públicas? O caso do uso de dados em políticas públicas**. São Paulo, SP: CEBRAP, 2023. Disponível em:

https://copicola.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/como_utilizar_dados_para_apoiar_politicas_publicas.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.

SILVA, M. B. **Políticas públicas baseadas em evidências: mapeamento e direções**. Brasília, DF: Enap, 2022. Disponível em:

https://repositorio.enap.gov.br/jspui/bitstream/1/7201/2/Caderno_106_Politicas_publicas_20220916.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.

SOARES, L. B. **Apoio à cultura cervejeira artesanal**: perspectivas de um desenvolvimento sustentável através de políticas públicas locais. 2019. 236 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia para o Desenvolvimento Social) – Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2019. Disponível em:

https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/21037?locale=pt_BR. Acesso em: 6 mar. 2025.

Sobre as(os) autoras(es)

Vitória Helena da Silva  

vitoria.helena@sou.unifal-mg.edu.br

Mestranda em Educação pela UNIFAL/MG e bacharela em Ciências Sociais, atualmente cursando também a licenciatura na mesma área. Atua como bolsista de iniciação científica do CNPq, com pesquisas voltadas às políticas públicas e à indústria cervejeira mineira. Também desenvolveu uma iniciação científica anterior sobre estatísticas educacionais, realizando um levantamento da produção acadêmica na área. Tem interesse em coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos. Participou de projetos de extensão ligados aos direitos humanos e à diversidade.

Vinicius de Souza Moreira  

vinicius.moreira@unifal-mg.edu.br

Doutor (2021), Mestre (2016) e Bacharel (2013) em Administração pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professor Adjunto do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Campus Varginha-MG. Vinculado ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), Campus Varginha.

Gabriel Gerber Hornink  

gabriel.hornink@unifal-mg.edu.br

Possui bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas, especialização em gestão ambiental, mestrado em Biologia Funcional e Molecular (área Bioquímica, subárea Ensino) e doutorado em Ciências, todos pela Unicamp. Fez o pós-doutorado em Educação na Universidade do Minho (Portugal). Sua atuação integra tecnologia de bebidas (foco na ciência cervejeira) e tecnologias digitais educacionais. Coordena o projeto de extensão "Cerveja com Ciência". É líder do grupo de pesquisa Inovações Tecnológicas no Ensino e co-líder do InterAção Bioquímica. Leciona disciplinas de Bioquímica, Ciência da cerveja e sustentabilidade cervejeira. Autor de livros e materiais didáticos, destaca-se pela produção de conteúdo científico e uso de metodologias ativas. Seus projetos unem ensino, pesquisa e extensão visando a popularização da ciência e tecnologia.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa teve apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Alfenas (PIBIC-Unifal-MG) por meio de bolsa de Iniciação Científica.